

**1) Quem coordena e de onde partiu a proposta do Pacto pelo Saneamento? Qual é o papel da Assembleia Legislativa?**

A construção do Pacto pelo Saneamento Básico no Ceará esta sob a coordenação do Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos da Assembleia Legislativa do Ceará, criado em Setembro de 2007, com o objetivo de dar suporte técnico científico ao parlamento Cearense. O Conselho é composto por parlamentares e tem uma Secretaria Executiva, que dá suporte técnico operacional a partir das demandas apresentadas pela Parlamento cearense. O Conselho optou desde sua criação por desenvolver uma metodologia participativa para construção de pactos (compromissos institucionais) em torno de temas ou políticas públicas relevantes para o estado. Desde sua criação já foram construídos os seguintes pactos: Pacto das Águas, Pacto pela convivência com o semiárido, Pacto pela vida, Pacto pelo Pecém (complexo portuário e industrial).

**2)Qual a metodologia para construção do Pacto?**

O Pacto pelo Saneamento, assim como os demais já construídos, tem as seguintes etapas:

- 1ª etapa – Identificação dos atores sociais, articulação e mobilização institucional
  - Constituição da Coordenação Técnica
  - Elaboração da publicação - Iniciando o diálogo
- 2ª etapa - Constituição de Grupos de Trabalho por Eixo Temático para elaboração do Cenário Atual ( diagnóstico)
- 3ª etapa- Elaboração do documento do Cenário Atual e Identificação dos grandes desafios (diagnósticos, estudos, seminários)
- 4ª etapa - Apresentação e discussão do Cenário Atual e definição dos grandes desafios nos níveis: estadual, regional ( por bacia hidrográfica) e municipal
- 5ª etapa - Definição de estratégias, programas e planos de ação para superar os desafios identificados
- 6ª etapa - Articulação Institucional - Construção do Pacto – compromissos institucionais ( setor publico,sociedade civil e setor privado) nos níveis local, regional e estadual (metas, prazos, responsáveis)
- 7ª etapa - Produto Final – Plano Estratégico de Saneamento Básico do Ceará e Cadernos por eixo temático ( incluindo modelo de governança do Pacto)

**2) Como será a participação da sociedade civil e do poder público na construção do Pacto? Qual será o papel deles?**

As entidades, organizações e movimentos sociais integram o processo de construção dos Pactos em todas as suas etapas, pois para cada tema a ser tratado são identificadas e envolvidas as instituições públicas, as organizações da sociedade civil e do setor privado que atuam direta ou indiretamente no respectivo setor. Além do papel fundamental na mobilização e sensibilização da sociedade, destaca-se a contribuição no conhecimento sobre a realidade vivenciada em relação a cada um dos temas, na identificação dos desafios, na priorização das ações e no estabelecimento de compromissos.

**3) Qual é a situação do saneamento no Estado do Ceará? Quais são os maiores desafios?**

A situação é bem diversa entre os diferentes componentes do Saneamento Básico: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, gestão de resíduos sólidos e drenagem urbana, mais diversa ainda é a relação entre as áreas rurais e urbanas e é devido a esta defasagem que o Pacto irá trabalhar com um olhar especial para o Saneamento Rural e para a Educação Ambiental para o Saneamento. Em números gerais a Companhia Estadual

de Água e Esgotos - Cagece, atua em 152 municípios e 32 os serviços são administrado por Saees, a cobertura de abastecimento de água da Cagece é de 98% , entretanto, registra-se com dados do SNIS 2017 perdas em torno de 47%. Quanto ao esgotamento sanitário o índice de cobertura em Fortaleza chega a 62% mas no interior 26,55%. Em relação aos resíduos sólidos o estado tem a lei 16.032/ 2016 que estabelece a Política Estadual de Resíduos Sólidos e com base nesta legislação implantou 17 Consórcios Intermunicipais de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos contemplando 134 municípios a meta para 2020 é implantar mais quatro consórcios, abrangendo assim todo estado. O grande desafio que se coloca é o funcionamento e a sustentabilidade destes consórcios.

**4) Qual é o modelo de governança para a construção do Pacto? Qual será o peso de cada segmento neste modelo?**

O processo de construção do Pacto pelo Saneamento Básico no Ceará irá se fundamentar na promoção de um amplo diálogo e no compartilhamento de responsabilidades entre as instituições publicas e entidades da sociedade civil com atuação no setor, tendo como eixos temáticos de discussão: **abastecimento e esgotamento sanitário; resíduos sólidos; drenagem; saneamento rural e educação ambiental para o saneamento básico**

Como o objetivo maior do Pacto é estabelecer compromissos institucionais com metas definidas para superar os desafios identificados para universalização do saneamento, a coordenação do processo de construção é compartilhada, nos diferentes níveis ( estadual, por bacia hidrográfica e municipal) entre várias instituições públicas e entidades da sociedade civil e do setor privado que atuam e tem responsabilidades em relação aos componentes do saneamento básico.

|                                      |   |
|--------------------------------------|---|
| <b>Estadual</b>                      | <b>Coordenação Geral</b>  |
|                                      | Assembleia Legislativa do Estado do Ceará – Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos   |
|                                      | <b>Coordenação Técnica</b>  |
|                                      | <p><b>Composição:</b> Secretarias das Cidades, de Meio Ambiente, de Desenvolvimento Agrário, de Recursos Hídricos e Saúde, Companhia de Água e Esgotos do Ceará- Cagece, Companhia de Gestão de Recursos Hídricos - Cogerh, Sistema Integrado de Saneamento Rural - Sisar, Associação de Prefeitos do Ceará- Aprece, Associação Brasileira de Engenharia Ambiental – Abes, Articulação do Semiárido- Asa, Associação Nacional de Serviços Municipais de Saneamento Básico – Assemae, Fundação Nacional de Saúde – Funasa, Agência Reguladora do Ceará – Arce, Agência reguladora de Fortaleza – Acfor</p> <p><b>Atribuição:</b> Coordenação Técnica do Pacto.</p> |
|                                      | <b>Grupos de Trabalho por Eixo Temático</b>   |
|                                      | <p><b>Composição:</b> Cerca de 40 Instituições entidades da sociedade civil que atuam nos eixos: Abastecimento, Esgotamento Sanitário, Drenagem, Saneamento Rural, Educação Ambiental ( <b>em formação</b>)</p> <p><b>Atribuições:</b> interlocução com instituições, coordenação dos diálogos interinstitucionais, elaboração compartilhada do diagnóstico e demais documentos.</p>  |
| <b>Regional (Bacia hidrográfica)</b> | <b>Coordenação Regional</b>   |
|                                      | <p><b>Composição:</b> Comitês de Bacia Hidrográfica, Aprece, Sisar, Cagece, Cogerh, ASA, Universidades Regionais, IFCE, Regionais da Saúde, da Secretaria de Trabalho e Ação Social, da Ematerce, Consórcios Resíduos Sólidos, Fetraece e outros regionais.</p> <p><b>Atribuições:</b> mobilização, articulação com municípios, coordenação eventos regionais.</p>  |
| <b>Municipal</b>                     | <b>Coordenação Municipal</b>  |
|                                      | <p><b>Composição:</b> Prefeituras Municipais, Câmara Municipal, Cagece, Saees, Sisar, Ematerce, MST, Associações Comunitárias, Sindicatos, Caritas, outros.</p> <p><b>Atribuições:</b> Coordenar a definição de ações necessárias e o estabelecimento dos compromissos do saneamento no nível municipal.</p>  |

**5) No Brasil e em outras partes do mundo, um desafio grande é a integração da política de saneamento com a política de recursos hídricos e mesmo a ambiental de uma forma geral. Como isso se dará na construção do Pacto? Já existe uma forma da integração da gestão do saneamento com a gestão de recursos hídricos?**

As experiências anteriores de construção dos Pactos, pela Assembleia Legislativa do Ceará, demonstraram que a metodologia de formatação de grupos de trabalho multisetoriais e multinstitucionais para condução do processo e, inclusive, na produção de documentos como o Cenário Atual e o Plano Estratégico viabiliza a interlocução entre as diferentes políticas públicas, intensifica a troca de experiências e informações, favorece o diálogo e o compartilhamento de responsabilidades relativas as metas. A expectativa em relação à integração das políticas que se relacionam com o Saneamento Básico é grande e positiva, inclusive, em função do período de 7 anos de seca enfrentados no Ceará, quando ficou ainda mais evidente a necessidade desta integração.

**6) Qual será o papel dos Comitês de Bacias e das comissões gestoras de açudes?**

Os Comitês de Bacia terão um papel primordial na proposta metodológica que é de coordenarem todas as atividades do Pacto no nível regional, assim como a articulação dos municípios que integram cada bacia hidrográfica.

**7) Qual o maior desafio na construção deste Pacto?**

A meu ver o maior desafio metodológico é o envolvimento e o estabelecimento de compromissos no nível municipal, que é imprescindível neste Pacto, considerando a responsabilidade dos municípios decorrentes da sua dominialidade sobre os serviços de saneamento básico. Por ser um ano eleitoral no nível municipal, pretendemos utilizar a construção do Pacto como uma oportunidade e não como um problema, levando a discussão aos municípios e procurando estimular a inserção do compromisso com o saneamento básico na pauta dos novos gestores.